

CAPINA QUÍMICA NA CULTURA DA MANDIOCA (*Manihot esculenta*)

Elifas Nunes de Alcântara, Itamar Ferreira de Souza

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Lavras, MG

Foram instalados um ensaio em Felixlândia e outro em Lavras, MG, em dezembro de 1975 e janeiro de 1976, respectivamente, com a finalidade de comparar a eficiência de diversos produtos para a cultura da mandioca.

O ensaio de Lavras foi instalado em um solo argiloso com 1,49% de matéria orgânica e o de Felixlândia, argilo arenoso com 2,39% de matéria orgânica. Em ambos utilizou-se a variedade 'Riqueza'.

As plantas daninhas predominantes em Lavras eram: picão-preto (*Bidens pilosa*), serralha (*Sonchus oleraceus*), vassoura (*Sida* sp.), mentrasto (*Ageratum conyzoides*), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indi-*

ca), corda-de-viola (*Ipomoea* sp.) e poaia-branca (*Richardia brasiliensis*). Em Felixlândia ocorreram, ainda, capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), falsa-serralha (*Emilia sonchifolia*), vassoura (*Sida* sp.), poaia-roxa (*Borreria alata*) e ainda a bel-droega (*Portulacca oleracea*).

Foram comparados produtos, com as seguintes doses de i.a./ha em Felixlândia e Lavras, respectivamente: alaclor 2,4 l/ha e 2,9 l/ha PE; diuron 2,2 kg e 2,4 kg PE; fluometuron 2,2 kg e 2,4 kg PE; linuron 1,75 kg e 2,5 kg PE; alaclor + diuron 1,4 l + 1,2 kg PE; trifluralina (1,5 l e 2,0 l) PPI; trifluralina + diuron (1,0 l + 2,0 kg) PPI; alaclor + linuron (1,9 l + 2,0 kg) PE; napropamida (2,0 kg e 3,0 kg) PPI; e duas testemunhas, com e sem capina.

Os produtos mais eficazes sobre as plantas daninhas em ambos locais foram alaclor, diuron, fluometuron, linuron, juntamente com as misturas alaclor + diuron e alaclor + linuron. Na produção de raízes e ramos em Lavras se destacaram napropamida e alaclor + diuron, ao passo que em Felixlândia a napropamida e trifluralina para raízes e alaclor + diuron, trifluralina + diuron e diuron para produção de ramos.

A trifluralina em Lavras afetou a brotação, reduzindo a produção de ramos e raízes, devido à menor profundidade de plantio das manivas.